



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

## **PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA:** TÓPICOS DE TEORIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA

**CRÉDITOS:** 4 Cr

60 horas/aula

**HORÁRIO:** Sextas-feiras: Noturno

**PROF.:** Ricardo Mayer, Dr.

e-mail: [r.mayer@laposte.net](mailto:r.mayer@laposte.net)

**REUNIÕES C/ PROF.:** Sextas-feiras: 15:00h – 17:00h

### **I. EMENTA**

O pensamento sociológico contemporâneo: os cientistas sociais contemporâneos e as interpretações macro e micro-social acerca da realidade social contemporânea; as tentativas de síntese teórica entre as abordagens macro e micro-social.

### **II. OBJETIVOS**

A disciplina irá propor uma introdução à sociologia contemporânea a partir de um dos debates teóricos que a pautaram no século XX, a saber, a disputa entre as abordagens macro e micro, bem como a discussão acerca dos fundamentos da ação social. Assim serão enfocados os esforços de teorização que enfatizam o papel desempenhado pelas estruturas coercitivas na determinação da ação individual e coletiva e aqueles que destacam a preponderância do sujeito na negociação individual, bem como a natureza contingente da ordem social. Tal discussão marcada, por um lado, pelas vertentes macro-estruturais na sociologia protagonizada pelo estrutural-funcionalismo parsoniano e, por outro lado, pelas teorizações micro-sociológicas calcadas em abordagens fenomenológicas, será interpretada à luz de novos movimentos teóricos que buscam superar a dicotomia micro *versus* macro, empenhando-se na construção teórica de sínteses multidimensionais que buscam integrar no seu marco teórico os condicionantes estruturais da ação e a dimensão do sujeito. Nesse sentido, serão tratadas as principais correntes sociológicas que nos últimos 40 anos protagonizaram o embate e a discussão teórica na sociologia contemporânea.

### **III. JUSTIFICATIVA**

Desde a sua origem a sociologia foi caracterizada por uma pluralidade de orientações teóricas no seu diagnóstico da modernidade. Se a princípio, isso se constituiu em uma virtude do pensamento sociológico com a disputa de um pequeno número de enfoques teóricos, na atualidade esse caráter pluriparadigmático redundou na fragmentação da própria disciplina engendrando uma hiperdiferenciação teórica que se traduz em uma situação na qual não há mais concorrência entre os modelos explicativos, mas antes, simples coexistência sem interlocução entre as diferentes perspectivas que habitam o terreno da sociologia. Assim, vitimada pelos próprios processos de diferenciação constituintes das sociedades modernas, a sociologia contemporânea, mercê de uma hiperdiferenciação que não é apenas teórica, mas também subdisciplinar, observa esses processos como se estivesse com antolhos, ou seja, parece incapaz de oferecer soluções satisfatórias tanto à dilemas teóricos que assumiram uma feição crônica, tal

como o duplo ação versus estrutura, quanto se acomoda aos avatares de um processo de profissionalização que a compartimenta em pequenas especialidades cada vez mais circunscritas.

Nesse sentido, é a avaliação crítica dos principais empreendimentos teóricos da teoria sociológica contemporânea que se constituirá no principal propósito da disciplina. Com efeito, serão tratadas algumas correntes sociológicas que atualmente protagonizam o embate e a discussão teórica na sociologia contemporânea em torno de dicotomias, tais como: determinação x liberdade, holismo x individualismo, objetivismo x subjetivismo. Para tanto, o critério de escolha das orientações teóricas que serão abordadas, partiu do seguinte recorte analítico: a sociologia da modernidade pode ser desdobrada em três grandes matrizes de análise, quais sejam: a) as sociologias que se desenvolvem a partir da análise dos processos de diferenciação social (por exemplo: É. Durkheim, T. Parsons, N. Luhmann e P. Bourdieu); b) as sociologias que se desenvolvem a partir da análise dos processos de racionalização social (por exemplo: M. Weber, Norbert Elias e J. Habermas); e, c) as sociologias que se desenvolvem a partir da análise da condição moderna (por exemplo: G. Simmel, Escola de Chicago, E. Goffman, A. Giddens e A. Touraine). Dentre essas correntes, elegemos as listadas a seguir, por representarem uma grande matriz analítica da modernidade e por se traduzirem em tentativas de síntese teórica do duplo ação versus estrutura. Por fim, a disciplina buscará também fornecer aos alunos aportes teóricos para a construção de seus objetos de pesquisa tendo em vista a elaboração de seus TCC's.

#### IV. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O duplo ação versus estrutura na teoria sociológica contemporânea;
2. A Sociologia Configuracional de Norbert Elias;
3. O Construtivismo Estruturalista de Pierre Bourdieu;
4. A Teoria da Estruturação de Anthony Giddens;
5. A Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas;
6. A Sociologia Pragmática: Luc Boltanski e Laurent Thévenot.

#### V. METODOLOGIA

Será obedecida a seguinte dinâmica de trabalho: aulas expositivas e dialogadas na introdução de cada unidade do conteúdo programático, seguidas de seminários a partir da produção teórica de cada autor.

#### VI. AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos será avaliado através da sua efetiva participação em sala de aula – verificada pela sua contribuição ao debate e discussão desenvolvidos em cada encontro –, bem como pela apresentação de seminários e pela elaboração de um trabalho monográfico.

**Critérios de avaliação:** nos seminários serão avaliadas a consistência da argumentação, a organização das idéias, a capacidade de síntese, a precisão nas descrições e na utilização de exemplos e de conceitos, a capacidade de apreender e relacionar conceitos, bem como a entrega para o professor e disponibilização para a turma de uma resenha com os principais conceitos e questões presentes em cada texto. A entrega da resenha é condição *sine qua non* para o aluno fazer jus à avaliação do seminário.

Serão considerados na avaliação do trabalho monográfico: sua organização interna considerando especialmente a problematização e definição dos enfoques para abordar o tema

escolhido. A clareza, a objetividade e a consistência na exposição dos argumentos desenvolvidos também serão ponderados, bem como a correta referência e identificação das fontes bibliográficas.

Por fim, a avaliação subdividir-se-á em dois momentos no decorrer do semestre, cujo peso será distribuído da seguinte forma:

- a) Apresentação de um seminário equivalendo a 30%;
- b) Um pequeno trabalho monográfico equivalendo a 70% a partir dos temas presentes no programa da disciplina. Para efeito de sua avaliação, esse trabalho deverá ter um mínimo de três versões apresentadas segundo cronograma a ser definido no 1º encontro da disciplina

## VII. CRONOGRAMA

### 1ª Aula:

Apresentação dos conteúdos programáticos da disciplina e das coordenadas teórico-metodológicas que norteiam o plano de ensino, bem como a exposição dos critérios de avaliação e cronograma de desenvolvimento das suas unidades.

### 1ª Unidade:

#### 1. Agência e estrutura na sociologia contemporânea:

##### Leitura sugerida:

ALEXANDER, Jeffrey C. O novo movimento teórico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. ANPOCS, nº4, pp.05-28, 1987.

PIRES, Rui Pena. Árvores conceptuais: uma reconstrução multidimensional dos conceitos de acção e de estrutura. **Sociologia, Problemas e Práticas**. Lisboa, nº53, pp.11-50, 2007.

ARCHER, Margaret S. **Realist social theory: the morphogenetic approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995, pp.33-161.

\_\_\_\_\_. **Cultura y teoría social**. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1997, pp.9-28.

BERTHELOT, Jean-Michel. Os novos desafios epistemológicos da sociologia. **Sociologia, Problemas e Práticas**. Lisboa, nº33, pp.111-131, 2000.

\_\_\_\_\_. **Sociologia, História e Epistemologia**. Ijuí: Editora da Unijui, 2005.

LIVET, Pierre et NEF, Frédéric. Épistémologie et ontologie en sciences sociales. *In*: KEUCHEYAN, Razmig et BRONNER, Gérald (Eds.). **La théorie sociale contemporaine**. Paris: PUF, 2012, pp.147-163.

MARTUCCELLI, Danilo. **Sociologies de la modernité**. Paris: Gallimard, 1999.

SIBEON, Roger. **Rethinking social theory**. London: Sage, 2004, Chap. 2: Agency-structure and micro-macro, pp.34-59.

### 2ª Aula:

#### 2ª Unidade: A Sociologia Configuracional de Norbert Elias I:

##### 2.1. Pressupostos epistemológicos da sociologia de Norbert Elias:

2.1.1. Nota biográfica e a recepção tardia da sociologia de Norbert Elias;

2.1.2. Teoria simbólica: as relações entre conhecimento, pensamento, linguagem e representação;

2.1.3. A perspectiva processual na análise dos fenômenos histórico-sociais de longa duração.

**Leitura obrigatória:**

- ELIAS, Norbert. **Teoria simbólica**. Oeiras: Celta, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Envolvimento e alienação**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Introdução à sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2005.

**Leitura complementar:**

- CORNU, Roger. Évolution et processus configurationnel chez Norbert Elias. **Philosophiques**, Vol. 25, nº2, p.239-256, 1998.
- DELZESCAUX, Sabine. **Norbert Elias**. Une sociologie des processus. Paris: L'Harmattan, 2001.
- ELIAS, Norbert. **Sobre o tempo**. Jorge Zahar, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Norbert Elias por ele mesmo**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2001
- HEINICH, Nathalie. De quelques maletendus concernant la pensée de d'Elias. *In*: TABBONI, Simonetta (Dir.). Norbert Elias: pour une sociologie non-normative. **Tumultes**, nº15. Paris: Éditions Kimé, 2000, pp.161-176.
- \_\_\_\_\_. **A sociologia de Norbert Elias**. Bauru, SP: Edusc, 2001.
- JANZ, Nathalie. **Globus symbolicus**. Ernst Cassirer: un épistémologue de la troisième voie? Paris: Éditions Kimé, 2001.
- JOLY, Marc. **Devenir Norbert Elias**: Histoire croisée d'un processus de reconnaissance scientifique: la réception française. Paris: Fayard, 2012.
- KILMINSTER, Richard. **Norbert Elias**: post-philosophical sociology. London: Routledge, 2007.
- KRIEKEN, Robert Van. **Norbert Elias**. New York: Routledge, 1998.
- LACROIX, Bernard. Retrato sociológico do autor. *In*: GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp.03-21.
- SMITH, Dennis. **Norbert Elias and modern social theory**. London: Sage, 2000.

**3ª Aula:**

A Sociologia Configuracional de Norbert Elias II:

- 2.2. Sociogênese e psicogênese na sociologia elisiana:
- 2.2.1. A sociologia *vis-à-vis* à história e à psicanálise;
- 2.2.2. A sociogênese dos conflitos sociais;
- 2.2.3. A formação do Estado e o conceito de *habitus*.

**Leitura obrigatória:**

- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Volume 1: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1993.
- \_\_\_\_\_. **O processo civilizador**. Volume 2: Formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1994.
- \_\_\_\_\_. **A sociedade da corte**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2001.

**Leitura complementar:**

DELMOTTE, Florence. **Norbert Elias**: la civilisation et l'Etat: enjeux épistémologiques et politiques d'une sociologie historique. Bruxelles: Université de Bruxelles, 2007.

DELZESCAUX, Sabine. **Norbert Elias**. Civilization et décivilisation. Paris: L'Harmattan, 2002.

DUNNING, Eric. Formação do Estado e primeiro desenvolvimento do esporte moderno. GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp.91-102.

ELIAS, Norbert. **Mozart**: Sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1995.

\_\_\_\_\_. Les transformations de la balance des pouvoirs entre les sexes. Etude sociologique d'un processus à travers l'exemple de l'Etat romain antique. **Politix**. Vol. 13, nº51, pp.15-53, 2000.

\_\_\_\_\_. **Au-delà de Freud**: sociologie, psychologie, psychanalyse. Paris: La Découverte, 2010.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. *In*: \_\_\_\_\_. **Obras Psicológicas Completas** - Edição *Standard* Brasileira. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996, Vol. XXI.

HENRY, Charles. Elementos para uma teoria da individualização. Quando o criado Mozart se achava um livre artista. *In*: GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp.145-162.

**4ª Aula:**

A Sociologia Configuracional de Norbert Elias III:

2.3. A teoria dos processos civilizatórios: racionalização e autocontrole:

2.3.1. A economia das emoções: entre repressão social e repressão psíquica;

2.3.2. A análise sociológica da violência e dos processos de “descivilização”;

2.3.3. O esporte como problema sociológico.

**Leitura obrigatória:**

ELIAS, Norbert. A gênese do desporto: um problema sociológico. *In*: ELIAS, Norbert e DUNNING, Eric. **Em busca da excitação**. Lisboa: DIFEL, 1992, pp.187-222.

\_\_\_\_\_. Ensaio sobre o desporto e a violência. *In*: ELIAS, Norbert e DUNNING, Eric. **Em busca da excitação**. Lisboa: DIFEL, 1992, pp.223-256.

\_\_\_\_\_. **Os alemães**. A luta pelo poder e a evolução do *habitus* nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997, pp.33-115.

**Leitura complementar:**

BURGUIÈRE, André. Processo de civilização e processo nacional em Norbert Elias. *In*: GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp.103-121.

COURY, Guillaume. Norbert Elias e a construção dos grupos sociais: da economia psíquica à arte de reagrupar-se. *In*: GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp.123-144.

DEFRANCE, Jacques. O gosto pela violência. *In*: GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp.231-240.

- DUNNING, Eric. **El fenómeno deportivo**: estúdios sociológicos en torno al deporte, la violència y la civilización. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2003.
- DUNNING, Eric; MALCOLM, Dominic and WADDINGTON, Ivan (Eds.). **Sport Histories**. Figurational studies of the development of modern sports. London: Routledge, 2004.
- GARRIGOU, Alain. O “grande jogo” da sociedade. *In*: GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp.65-88.
- MASTENBROEK, Willen. Negociaciones y emociones. *In*: WEILER, Vera (Ed.). **Figuraciones en proceso**. Bogotá: Fundación Social, 1998, pp. 152-193.
- MENNELL, Stephen. O reverso da moeda: os processos de descivilização. *In*: GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp. 163-182.
- \_\_\_\_\_. **The American Civilizing Process**. Cambridge, UK: Polity Press, 2007.
- SPIERENBURG, Pieter. Violência, castigo, el cuerpo y el honor. *In*: WEILER, Vera (Ed.). **Figuraciones en proceso**. Bogotá: Fundación Social, 1998, pp.116-151.
- WOUTERS, Cas. Sobre la sociogénesis de una *tercera naturaleza* en la civilización de las emociones. *In*: WEILER, Vera (Ed.). **Figuraciones en proceso**. Bogotá: Fundación Social, 1998, pp.194-226.
- \_\_\_\_\_. **Sex and manners**: female emancipation in the West 1890 – 2000. London: Sage, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Informalization**: manners and emotions since 1890. London: Sage, 2007.
- WOUTERS, Cas et PONCHARAL Bruno. Comment les processus de civilisation se sont-ils prolongés? De la “seconde nature” à la “troisième nature”. **Vingtième Siècle. Revue d'histoire**. Vol. 2, n°106, p.161-175, 2010.

### 5ª Aula:

A Sociologia Configuracional de Norbert Elias IV:

2.4. A configuração estabelecidos e marginais:

2.4.1. Os mecanismos sociais de integração e exclusão;

2.4.2. Violência simbólica e reconhecimento denegado na sociologia de Norbert Elias;

2.4.3. Conceitos sociológicos e perspectivas analíticas a partir da sociologia de Norbert Elias.

### Leitura obrigatória:

ELIAS, Norbert & SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2000.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar Editor: 1994.

\_\_\_\_\_. **Escritos & ensaios 1**: Estado, processo, opinião pública. Zahar Editor, 2006.

### Leitura complementar:

COLLIOT-THÉLÈNE, Catherine. O conceito de racionalização de Max Weber a Norbert Elias. *In*: GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. **Norbert Elias**. A política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp.23-42.

DELZESCAUX, Sabine. La relation “établis-marginaux”. De l'étude de cas sociologique au paradigme empirique. *In*: TABBONI, Simonetta (Dir.). Norbert Elias: pour une sociologie non-normative. **Tumultes**, n°15. Paris: Éditions Kimé, 2000, pp.107-120.

MARTUCCELLI, Danilo. La notion d'individu chez Norbert Elias. Considerations à partir de la configuration établis-marginaux. *In*: TABBONI, Simonetta (Dir.). Norbert Elias: pour une sociologie non-normative. **Tumultes, n°15**. Paris: Éditions Kimé, 2000, pp.45-66.

MÜLLER, Hans-Peter. Les mécanismes sociaux de l'intégration et de l'exclusion. *In*: TABBONI, Simonetta (Dir.). Norbert Elias: pour une sociologie non-normative. **Tumultes, n°15**. Paris: Éditions Kimé, 2000, pp.81-94.

TABBONI, Simonetta. L'ambivalence sociologique chez Norbert Elias. De la théorie de la civilisation à celle des établis et des marginaux. *In*: TABBONI, Simonetta (Dir.). Norbert Elias: pour une sociologie non-normative. **Tumultes, n°15**. Paris: Éditions Kimé, 2000, pp.95-106.

## 6ª Aula:

**3ª Unidade:** O Construtivismo Estruturalista de Pierre Bourdieu I:

3.1. Pressupostos epistemológicos:

3.1.1. Nota biográfica e primeiros trabalhos: por uma teoria da prática;

3.1.2. A ilusão naturalista;

3.1.3. A prática da sociologia reflexiva: o real é relacional.

### Leitura obrigatória:

BOURDIEU, Pierre. **O senso prático**. Petrópolis: Vozes, 2009. **Prefácio**, pp.9-40; **Livro 1: crítica da razão teórica**, pp.43-237; **Livro 2: Lógicas práticas**, pp.239-462.

### Leitura complementar:

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989, Cap. 1: Sobre o poder simbólico, pp.07-16; Cap. 2: introdução à uma sociologia reflexiva, pp.17-58.

\_\_\_\_\_. **Razões práticas**. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_. **A Economia das trocas lingüísticas**. São Paulo: Edusp, 1996. Parte 1: Linguagem e poder simbólico, pp.79-126; Parte 2: Análises de discursos, pp.127-176.

\_\_\_\_\_. **Meditações pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. Cap. 4: O conhecimento pelo corpo, pp.157-198; Cap. 5: Violência simbólica e lutas políticas, pp.199-233.

BOURDIEU, Pierre. **Esboço de auto-análise**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

MARTINEZ, Ana Teresa. **Pierre Bourdieu: razones y lecciones de una práctica sociológica**. Buenos Aires: Ediciones Manantial, 2007.

SWARTZ, David. **Culture and Power**. The sociology of Pierre Bourdieu. Chicago: The University Chicago Press, 1997.

SUSEN, Simon and TURNER, Bryan S. **The legacy of Pierre Bourdieu**. Critical essays. London: Anthem Press, 2011.

WACQUANT, Loïc. Hacia una praxeología social: la estructura y la lógica de la sociología de Bourdieu. *In*: BOURDIEU, Pierre y WACQUANT, Loïc. **Una invitación a la sociología reflexiva**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008. Cap. 1, pp.21-90.

## 7ª Aula:

O Construtivismo Estruturalista de Pierre Bourdieu II:

3.2. Os conceitos de *habitus* e capital:

3.2.1. Genealogia do conceito de *habitus*;

3.2.2. Uma sociologia do gosto;

3.2.3. O conceito de capital e sua incorporação.

### Leitura obrigatória:

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007. Introdução, pp.09-14; **1ª Parte: Crítica social do julgamento e do gosto**, pp.15-92; **2ª Parte: A economia das práticas**, pp.93-239; **3ª Parte: Gostos de classe e estilos de vida**, pp.240-433; **Conclusão: Classes e classificações**, pp.434-460; **Anexo 1: Algumas reflexões sobre o método**, pp.461-476.

### Leitura complementar:

BOURDIEU, Emmanuel. Dispositions et action. *In*: CHAUVIRÉ, Christiane et OGIEN, Albert. **La régularité**. Habitude, disposition et savoir faire dans l'explication de l'action. Paris: Éditions de l'EHESS, 2002, pp.95-110.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989, Cap. 3: A gênese dos conceitos de *habitus* e campo, pp.59-73.

\_\_\_\_\_. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

\_\_\_\_\_. **Meditações pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. Cap. 4: O conhecimento pelo corpo, pp.157-198; Cap. 5: Violência simbólica e lutas políticas, pp.199-233.

\_\_\_\_\_. **Le bal des celibataires**: crise de la société paysanne en Béarn. Paris: Éditions du Seuil, 2002.

\_\_\_\_\_. O camponês e seu corpo. **Revista de Sociologia e Política**, nº26, pp.83-92, 2006.

COLANGEON, Philippe et DUVAL, Julien (Dir.). **Trente ans après la distinction de Pierre Bourdieu**. Paris: La Découverte, 2013.

CORCUFF, Philippe. Le collectif au défi du singulier: en partant de l'*habitus*. *In*: LAHIRE, Bernard (Dir.). **Le travail sociologique de Pierre Bourdieu**. Dettes et critiques. Paris: La Découverte, 2001, pp.95-120.

LAHIRE, Bernard. De la théorie de l'*habitus* a une sociologie psychologique. LAHIRE, Bernard (Dir.). **Le travail sociologique de Pierre Bourdieu**. Dettes et critiques. Paris: La Découverte, 2001, pp.121-152.

SCHUSTERMAN, Richard (Ed.). **Bourdieu**. A critical reader. Oxford: Blackwell Publishers, 1999.

SWARTZ, David I. & ZOLBERG, Vera L. (Eds.). **After Bourdieu**. Influence, critique, elaboration. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2004.



## 8ª Aula:

O Construtivismo Estruturalista de Pierre Bourdieu III:

3.3. O conceito de campo:

3.3.1. O espaço social e o conceito de campo a partir de uma sociologia relacional: campo de lutas;

3.3.2. As condições de possibilidade do conceito de campo: os processos de diferenciação social;

3.3.3. Teoria dos campos como topologia do social.

### Leitura obrigatória:

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. **Introdução**, pp.11-59; e **1ª Parte: Três estados do campo**, pp.63-199.

### Leitura complementar:

BOURDIEU, Pierre. Espaço social e gênese das classes. *In*: BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989, pp.133-161.

\_\_\_\_\_. A força do direito: elementos para uma sociologia do campo jurídico. *In*: BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989, pp.209-254.

\_\_\_\_\_. **Campo de poder, campo intelectual**: itinerario de un concepto. Buenos Aires: Editorial Montessor, 2002. Cap. 1: Campo intelectual y proyecto creador, pp.09-50; Cap. 2: Las constantes del campo intelectual, pp.51-60; Cap. 3: Elementos de una teoría sociológica de la percepción artística, pp.61-96; Cap. 4: Campo de poder, campo intelectual y *habitus* de classe, pp. 97-118; Cap. 5: Algunas propiedades de los campos, pp. 119-126

\_\_\_\_\_. **Homo academicus**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008.

\_\_\_\_\_. **La eficacia simbólica**: religión y política. Buenos Aires: Biblos, 2009. Cap. 1: Génesis y estructura del campo religioso, pp. 43-89.

\_\_\_\_\_. Bref impromptu sur Beethoven, artiste entrepreneur. **Sociétés & Représentations**, n°11, pp.13-18, 2001/1.

\_\_\_\_\_. **Sur L'État**: Cours au Collège de France (1989-1992). Paris: Seuil, 2012.

\_\_\_\_\_. **Sur Manet**: une révolution symbolique: Cours au collège de France (1998-2000). Paris: Seuil, 2013.

FABIANI, Jean-Louis. Les règles du champ. *In*: LAHIRE, Bernard (Dir.) **Le travail sociologique de Pierre Bourdieu**. Dettes et critiques. Paris: La Découverte, 2001, pp.75-91.

GRENFELL, Michael (Ed.). **Pierre Bourdieu**. Key concepts. Durham: Acumen, 2008.

LAHIRE, Bernard. Champ, hors-champ, contre-champ. *In*: LAHIRE, Bernard (Dir.) **Le travail sociologique de Pierre Bourdieu**. Dettes et critiques. Paris: La Découverte, 2001, pp. 23-57.

LEMIEUX, Cyril. Le crépuscule des champs. Limites d'un concept ou disparition d'une réalité historique? *In*: DE FORNEL, Michel et OGIEN, Albert (Dir.). **Bourdieu**: théoricien de la pratique. Paris: Éditions de l'EHESS, 2011, pp.75-100.

PEDLER, Emmanuel et ETHIS, Emmanuel. La légitimité culturelle en question. *In*: LAHIRE, Bernard (Dir.) **Le travail sociologique de Pierre Bourdieu**. Dettes et critiques. Paris: La Découverte, 2001, pp.179-203.

PINTO, Louis. **Pierre Bourdieu e a teoria do mundo social**. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

## 9ª Aula:

O Construtivismo Estruturalista de Pierre Bourdieu IV e a sociologia post-bourdiesiana:

3.4. Desdobramentos críticos:

- 3.4.1. Um léxico conceitual da sociologia bourdiesiana;
- 3.4.2. O balanço crítico e o legado da sociologia bourdiesiana;
- 3.4.3. *Habitus versus* disposições plurais.

### Leitura obrigatória:

LAHIRE, Bernard. **Homem plural**: os determinantes da ação. Petrópolis Vozes: 2002.

### Leitura complementar:

CORCUFF, Philippe. Acteur pluriel contre *habitus*? À propos d'un nouveau champ de recherches et de la possibilité du débat en sciences sociales. **Politix**, nº48, pp.:157-173, 1999. url: [http://www.persee.fr/articleAsPDF/polix\\_0295-2319\\_1999\\_num\\_12\\_48\\_1812/article\\_polix\\_0295-2319\\_1999\\_num\\_12\\_48\\_1812.pdf](http://www.persee.fr/articleAsPDF/polix_0295-2319_1999_num_12_48_1812/article_polix_0295-2319_1999_num_12_48_1812.pdf)

KAUFMANN, Jean-Claude. **Ego**: para uma sociologia do indivíduo. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

\_\_\_\_\_. **A invenção de si**. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

LAHIRE, Bernard (Dir). **Le travail sociologique de Pierre Bourdieu**: dettes et critiques. Paris: La Découverte, 2001.

\_\_\_\_\_. **Retratos sociológicos**: disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004.

\_\_\_\_\_. Patrimônios individuais de disposições: para uma sociologia à escala individual. **Sociologia, Problemas e Práticas**, nº49, 2005, pp.11-42. url: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/spp/n49/n49a02.pdf>

\_\_\_\_\_. **A cultura dos indivíduos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

\_\_\_\_\_. **Sucesso escolar nos meios populares**: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 2008.

\_\_\_\_\_. **Franz Kafka**. Éléments pour une théorie de la création littéraire. Paris: La Découverte, 2010.

\_\_\_\_\_. (Dir.). **Ce qu'ils vivent, ce qu'ils écrivent**. Mises en scène littéraires du social et expériences socialisatrices des écrivains. Paris: Éditions des archives contemporaines, 2011.

\_\_\_\_\_. **Monde Pluriel**. Penser l'unité des sciences sociales. Paris: Seuil, 2012.

## 10ª Aula:

**4ª Unidade**: A Teoria da Estruturação de Anthony Giddens I:

4.1. Pressupostos epistemológicos:

4.1.1. Nota biográfica e crítica à tradição sociológica;

- 4.1.2. A teoria da estruturação;
- 4.1.3. A dupla hermenêutica das ciências sociais.

**Leitura obrigatória:**

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. **Introdução**, pp.:XI-XXX; **Cap. 1: Elementos da teoria da estruturação**, pp.:01-31; **Cap. 2: Consciência, self e encontros sociais**, pp.:33-74; **Cap. 3: Tempo, espaço e regionalização**, pp.:88-117; **Cap. 4: Estrutura, sistema, reprodução social**, pp.:133-168.

**Leitura complementar:**

GIDDENS, Anthony. **Novas regras do método sociológico**. Lisboa: Gradiva, 1996. Cap. 1, pp.:37-86; Cap. 2, pp.:87-110; Cap. 3, pp.:111-148.

\_\_\_\_\_. **Dualidade da estrutura: agência e estrutura**. Oeiras: Celta, 2000, pp.3-93.

COHEN, Ira J. Teoria da estruturação e práxis social. **In**: GIDDENS, Anthony & TURNER, Jonathan. (Orgs.) **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora UNESP, 1999, pp.393-446.

LOYAL, Steven. **The sociology of Anthony Giddens**. London: Pluto Press, 2003.

TOURNADRE-PLANCQ, Jérôme. Un "intellectuel consacré" dans l'espace politique: le cas d'Anthony Giddens. **Socio-logos**. Revue de l'association française de sociologie, nº3, pp.:01-16, 2008. url : <http://socio-logos.revues.org/1723>

**11ª Aula:**

A Teoria da Estruturação de Anthony Giddens II:

- 4.2. A teoria da modernização reflexiva:
  - 4.2.1. As dimensões institucionais da modernidade;
  - 4.2.2. Os processos de globalização face à tradição;
  - 4.2.3. Reflexividade, identidade, risco e segurança ontológica;
  - 4.2.4. As críticas endereçadas à teoria da estruturação.

**Leitura obrigatória:**

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 . **Cap. 1**: Os contornos da alta modernidade, pp.17-38; **Cap. 2**: O eu: segurança ontológica e ansiedade existencial, pp.39-69; **Cap. 3**: A trajetória do eu, pp.70-103; **Cap. 4**: Destino, risco e segurança, pp.104-134; **Cap. 5**: A segregação da experiência, pp.135-167; **Cap. 6**: Tribulações do eu, pp.168-192; **Cap. 7**: O surgimento da política-vida, pp.193-221.

**Leitura complementar:**

BECK, Ulrich. **La sociedad del riesgo: hacia una nueva modernidad**. Barcelona: Paidós, 2002.

COSTA, Sérgio. Quase crítica: insuficiências da sociologia da modernização reflexiva. **Tempo Social**, Vol.16, nº2, pp.:73-100, 2004. url: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-20702004000200004&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-20702004000200004&script=sci_abstract&tlng=pt)

\_\_\_\_\_. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

\_\_\_\_\_. A vida em uma sociedade pós-tradicional. *In*: BECK, Ulrich; GIDDENS, Anthony & LASH, Scott. **Modernização reflexiva**: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

\_\_\_\_\_. **A transformação da intimidade**: sexo, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Conversas com Anthony Giddens**: O Sentido da Modernidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

SAUL, Renato P. Giddens: da ontologia social ao programa político, sem retorno. **Sociologias**, nº9, pp.: 142-173, 2003. url: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n9/n9a06.pdf>

## 12ª Aula:

**5ª Unidade**: A Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas I:

5.1. Pressupostos epistemológicos e visão geral sobre a sociologia de J. Habermas:

5.1.1. Uma teoria do espaço público;

5.1.2. A lógica das ciências sociais;

5.1.3. Técnica e ciência como ideologia.

### Leitura obrigatória:

HABERMAS, Jürgen. **Para a reconstrução do materialismo histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1990. **Cap.:** 2: Desenvolvimento da moral e identidade do eu, pp.:49-75.

### Leitura complementar:

HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência como “ideologia”**. Lisboa: Edições 70, 1993. pp.:45-92. Outras edições em português deste texto estão disponíveis em: BENJAMIN, Walter; ADORNO, Theodor Wiesengrund; HORKHEIMER, Max & HABERMAS, Jürgen. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1980, Coleção “Os Pensadores”. pp.:313-343.

\_\_\_\_\_. **Teoría y praxis**: estudios de filosofia social. Madrid: Tecnos, 1987.

\_\_\_\_\_. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1993.

\_\_\_\_\_. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **A lógica das ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

McCARTHY, Thomas. **La teoría crítica de Jürgen Habermas**. Madrid: Tecnos, 1987.

### 13ª Aula:

A Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas II:

5.2. O giro lingüístico:

5.2.1. A teoria da ação comunicativa: as formas de racionalidade;

5.2.2. Mundo da vida *versus* sistema: integração social *versus* integração sistêmica;

5.2.3. As novas formas de alienação;

5.2.4. A esfera pública e a democracia deliberativa: a integração republicana *versus* os multicomunitarismos.

### Leitura obrigatória:

HABERMAS, Jürgen. **Teoría de la acción comunicativa**: complementos y estudios previos. Madrid: Ediciones Cátedra, 2001, Cap. 9: Aspectos de la racionalidad de la acción, pp.:269-395.

### Leitura complementar:

\_\_\_\_\_. **Teoría de la acción comunicativa**. Tomo I: Racionalidad de la acción y racionalización social. Madrid: Taurus Ediciones, 1992.

\_\_\_\_\_. **Teoría de la acción comunicativa**. Tomo II: Crítica de la razón comunicativa. Madrid: Taurus Ediciones, 1992.

\_\_\_\_\_. **Teoría de la acción comunicativa**: complementos y estudios previos. Madrid: Ediciones Cátedra, 2001. **Cap.: 9**: Aspectos de la racionalidad de la acción, pp.:369-395.

\_\_\_\_\_. A nova intransparência. A crise do Estado de bem-estar social e o esgotamento das energias utópicas. **Novos Estudos CEBRAP**. São Paulo, nº18:103-114, setembro, 1987.

\_\_\_\_\_. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

\_\_\_\_\_. Soberania popular como procedimento: um conceito normativo de espaço público. **Novos Estudos CEBRAP**. São Paulo, nº26:100-113, março, 1990.

\_\_\_\_\_. Que significa socialismo hoje? **Novos Estudos CEBRAP**. São Paulo, nº30:7-42, julho, 1991.

\_\_\_\_\_. A luta por reconhecimento no Estado democrático de direito. *In*: \_\_\_\_\_. **A inclusão do outro**. Estudos de teoria política. São Paulo: Edições Loyola, 2002. pp.:229-267.

OGIEN, Albert. **Las formas sociales del pensamiento**: la sociología después de Wittgenstein. Buenos Aires: Nueva Visión, 2007.

VENTURI, Gustavo. O universalismo ético: Kohlberg e Habermas. **Lua Nova**. CEDEC, nº36, pp.:67-83, 1995. url: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n36/a05n36.pdf>

### 14ª Aula:

**6ª Unidade**: A Sociologia Pragmática: Luc Boltanski e Laurent Thévenot I:

- 6.1. Pressupostos epistemológicos e contexto de emergência;
- 6.1.1. A crítica à sociologia crítica;
- 6.1.2. A crítica às macro-sociologias;
- 6.1.3. Principais trabalhos e objetos teóricos.

**Leitura obrigatória:**

BOLTANSKI, Luc. **El amor y la justicia como competencias**: tres ensayos de sociología de la acción. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2001. **Primera parte**: Aquello de que la gente es capaz, pp.:17-127; **Tercera parte**: La denuncia pública, pp.:235-340.

**Leitura complementar:**

BOLTANSKI, Luc et THÉVENOT, Laurent. **De la justification**. Les économies de la grandeur. Paris: Gallimard, 1991.

THÉVENOT, Laurent. **L'action au pluriel**: sociologie des régimes d'engagement. Paris: La Découverte, 2006.

BOLTANSKI, Luc. **La condition fœtale**: une sociologie de l'engendrement et de l'avortement. Paris: Gallimard, 2004.

\_\_\_\_\_. **La souffrance à distance**. Paris: Gallimard, 2007.

\_\_\_\_\_. **De la critique**. Précis de sociologie de l'émancipation. Paris: Gallimard, 2009.

\_\_\_\_\_. Autour de De la justification: un parcours dans le domaine de la sociologie morale. **In**: BREVIGLIERI, Marc, LAFAYE, Claudette et TROM, Danny (Dir.). **Compétences critiques et sens de La justice**. Paris: Economica, 2009, pp.:15-35.

\_\_\_\_\_. **Enigmes et complots**: une enquête à propos d'enquêtes. Paris: Gallimard, 2012.

BOLTANSKI, Luc et THÉVENOT, Laurent. **De la justification**. Les économies de la grandeur. Paris: Gallimard, 1991.

BREVIGLIERI, Marc, LAFAYE, Claudette, TROM, Danny (Eds.). **Compétences critiques et sens de la justice**. Paris: Economica, 2009.

BREVIGLIERI, Marc et STAVO-DEBAUGE, Joan. Le geste pragmatique de la sociologie française. Autour des travaux de Luc Boltanski et de Laurent Thévenot. **Antropolítica**, n°7, pp. 7-22, 1999.

PUDAL, Romain. La sociologie française est-elle *pragmatist compatible*? **Tracés**, Vol. 15, n°2, pp.:25-45, 2008. url: [www.cairn.info/revue-traces-2008-2-page-25.html](http://www.cairn.info/revue-traces-2008-2-page-25.html)

**15ª Aula:**

A Sociologia Pragmática: Luc Boltanski e Laurent Thévenot II:

- 6.2. Principais conceitos da sociologia pragmática:
- 6.2.1. A sociologia dos regimes pragmáticos de ação;
- 6.2.2. Conceitos-chave: dessingularização; *cité*, regime, prova, etc...
- 6.2.3. Alguns exemplos e possibilidades de pesquisas empíricas a partir da sociologia pragmática;
- 6.2.4. Principais críticas endereçadas à sociologia pragmática.

**Leitura obrigatória:**

BOLTANSKI, Luc & CHIAPPELLO, Ève. **O novo espírito do capitalismo**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2009. **Introdução geral**, pp.:33-79; **1ª parte**, pp.:81-194; Efeitos do deslocamento do capitalismo sobre as provas regulamentadas, pp.333-347.

#### Leitura complementar:

BÉNATOUÏL, Thomas. Critique et pragmatique en sociologie. Quelques principes de lecture. **Annales. Histoire, Sciences Sociales**. Vol. 54, n°2, pp.: 281-317, 1999. url: [http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ahess\\_0395-2649\\_1999\\_num\\_54\\_2\\_279749](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ahess_0395-2649_1999_num_54_2_279749)

BLIC, Damien de et LEMIEUX, Cyril. Le scandale comme épreuve. Éléments de sociologie pragmatique. **Politix**, Vol. 18, n°71, pp.:09-38, 2005. url: <http://www.cairn.info/revue-politix-2005-3-page-9.html>

DODIER, Nicolas. Les appuis conventionnels de l'action. Éléments de pragmatique sociologique. **Réseaux**, Vol.11, n°62, pp.:63-85. url: [http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/reso\\_0751-7971\\_1993\\_num\\_11\\_62\\_2574](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/reso_0751-7971_1993_num_11_62_2574)

LAHIRE, Bernard. **Retratos sociológicos**: disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004, Cap. 1: Estar disposto, pp.:19-31.

MISSE, Michel (Org.). **Acusados e acusadores**: estudos sobre ofensas, acusações e incriminações. Rio de Janeiro: Revan, 2008.

NACHI, Mohamed. **Introduction à la sociologie pragmatique**. Vers un nouveau "style" sociologique? Paris: Armand Colin, 2006.

PAYET, Jean-Paul; BATTEGAY, Alain (Dir.). **La reconnaissance à l'épreuve**: explorations socio-anthropologiques. Paris: Presses Universitaires du Septentrion, 2008.

PAYET, Jean-Paul & LAFORGUE, Denis. Qu'est-ce qu'un acteur faible? Contributions à une sociologie morale et pragmatique de la reconnaissance. *In*: PAYET, Jean-Paul; GIULIANI, Frédérique & LAFORGUE, Denis (Eds.) **De l'indignité à la reconnaissance**. Enquête sur la voix des acteurs faibles. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2008, pp.09-25.

QUÉRÉ, Louis. Intérêts et limites de la théorie des régimes pragmatiques pour la sociologie de l'action. *In*: BREVIGLIERI, Marc, LAFAYE, Claudette et TROM, Danny (Dir.). **Compétences critiques et sens de La justice**. Paris: Economica, 2009, pp.:309-332.

VANDENBERGUE, Frédéric. Construção e crítica na nova sociologia francesa. **Sociedade & Estado**. Vol. 21, n°2, pp.:315-366, 2006. url: <http://www.scielo.br/pdf/se/v21n2/a03v21n2.pdf>

VANDENBERGUE, Frédéric. **Teoria social realista**: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, Cap. 2: A era dos epígonos: a teoria social pós-bourdiesiana na França, pp.:85-109.

WERNECK, Alexandre. Uma definição sociológica do "dar uma desculpa": do senso comum a uma abordagem pragmática. *In*: MISSE, Michel (Org.). **Acusados e acusadores**: estudos sobre ofensas, acusações e incriminações. RJ: Revan, 2008, pp.:33-71.